

The Wellbeing
Issue

Early Childhood Matters

What does wellbeing
mean for parents and
other caregivers?

É fundamental dar apoio às mulheres para criar políticas direcionadas à primeira infância

Os primeiros passos de uma jornada para melhorar a saúde e o bem-estar em Pernambuco

Raquel Lyra

*Governadora do Estado de Pernambuco
Brazil*

O Early Childhood oferece uma orientação valiosa para a formulação de políticas governamentais, pois está situado na intersecção de diversos serviços, que vão desde a educação até a saúde, assistência social e infraestrutura pública. Durante o meu mandato como prefeita de Caruaru, entre 2017 e 2022, um município no estado de Pernambuco, utilizei o Marco Legal da Primeira Infância - aprovado em 2016 - como base para desenvolver políticas municipais intersetoriais (Governo do Brasil, 2016).

Tais políticas demonstraram que apoiar as crianças também significa apoiar seus cuidadores, que frequentemente são as mulheres. As responsabilidades de cuidar geram pressão e estresse para essas mulheres, agravando ainda mais as desigualdades que elas já enfrentam. Em Caruaru, por exemplo, aprovamos uma lei para garantir assistência às mulheres grávidas antes e após o parto (Prefeitura de Caruaru, 2017). Construímos uma nova maternidade e 16 centros de educação infantil, triplicando o número de crianças atendidas e possibilitando que mais mães tivessem acesso a cursos para se qualificarem profissionalmente.

Também fizemos uma parceria com o programa Urban95 da Fundação Van Leer para melhorar a coleta e o compartilhamento de dados sobre educação, saúde e assistência social, o que nos permitiu identificar melhor as mulheres que precisavam de apoio. Em 2020, a Fundação Abrinq reconheceu essas e outras conquistas concedendo ao município o selo "Prefeita Amiga da Criança" (Fundação Abrinq, sem data).

“A transição de governar do nível municipal para o nível estadual apresenta desafios que vão além da simples necessidade de atender a uma população maior.”

Mas é possível replicar essa estratégia política em uma escala mais ampla? Nas eleições estaduais de 2022, fui eleita governadora de Pernambuco. Juntamente com a Vice-Governadora Priscila Krause,



Foto: Miva Filho

nos tornamos as primeiras mulheres a liderar uma administração estadual exclusivamente feminina na história do Brasil. No entanto, logo percebemos que a transição de governar do nível municipal para o nível estadual apresenta desafios que vão além da simples necessidade de atender a uma população maior. Trata-se também de lidar com as diferenças de contexto presentes na região, onde muitas pessoas vivem em condições que aumentam significativamente seus níveis de vulnerabilidade.

Enfrentar desafios a nível estadual para garantir um começo de vida promissor para todas as crianças

Nossa missão é garantir um atendimento completo e integrado a todas as crianças de Pernambuco, levando em consideração o desenvolvimento infantil em todas as suas diferentes dimensões. Isso inclui não apenas as crianças em si, mas também seus cuidadores e os ambientes nos quais estão inseridas. Nosso objetivo é oferecer intervenções e serviços



que fortaleçam a capacidade de mães em situações vulneráveis, de modo que possam proporcionar aos seus filhos nutrição adequada, estímulos, amor e proteção contra o estresse e a violência.

Nós sabíamos que precisávamos iniciar esse processo conhecendo melhor as experiências vividas por crianças e mulheres no estado. Muitas das estatísticas são desanimadoras. A pobreza aumentou mais em 2021 em Pernambuco do que em

“Esse déficit de creches contribui para perpetuar as altas taxas de pobreza.”

qualquer outro estado brasileiro, subindo mais de 8 pontos percentuais em apenas um ano - resultando em mais de 800 mil pessoas retornando à condição de pobreza (FGV Social, 2022). Apenas 32,6% das gestantes pernambucanas realizaram pelo menos sete exames médicos durante a gravidez, conforme recomendado pelo Ministério da Saúde. A taxa de mortalidade infantil do estado é elevada - 12,42 para cada 1000 nascidos vivos em Pernambuco, em 2021 (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, 2021) - e sabemos que 70% dessas mortes poderiam ter sido evitadas. Apenas 17,7% das crianças com 3 anos ou menos frequentam berçários ou creches, o menor percentual entre os estados da Região Nordeste do Brasil (Conselho Nacional de Justiça, 2019).

O acesso a serviços de cuidados infantis de alta qualidade tem demonstrado aumentar a participação das mulheres no mercado de trabalho (Centro de Desenvolvimento da OCDE, 2014), por essa razão acreditamos que esse déficit de creches contribui para perpetuar as altas taxas de pobreza. Em Pernambuco, as mulheres são o grupo demográfico com maior probabilidade de viver na pobreza - com uma taxa de 52,3% em 2021 - seguido por crianças de zero a 9 anos de idade (FGV Social, 2022). A disparidade de gênero é evidente em todo o Brasil, onde 19,3% das famílias chefiadas por mulheres enfrentaram insegurança alimentar grave em 2022, em comparação com 11,9% das famílias chefiadas por homens (Rede PENSSAM, 2022).

O caminho a seguir para a primeira infância em Pernambuco

Dentro dessas estatísticas, encontram-se inúmeras e variadas histórias pessoais, por isso nosso Primeiro Plano Estadual para a Primeira Infância se inicia com a escuta - da sociedade civil, dos governos municipais, das mulheres e das crianças. Prevemos que esse plano incluirá ações intersetoriais, desde a fase pré-natal até a rede de apoio à criança. Ele identificará os gargalos e implementará soluções, desde a construção de maternidades até a criação de 60 mil novas vagas em creches em todo o estado, juntamente com a melhoria da qualidade da educação infantil em parceria com os municípios. A partir de novembro de 2023, submetemos à

aprovação um projeto de lei para o "Mães de Pernambuco", um programa de transferência condicionada de renda para mulheres em situação de pobreza que têm filhos de até 6 anos de idade, o qual também oferece qualificação profissional e escolar.

Estes são apenas os primeiros passos da nossa jornada. É nosso dever, como representantes do povo, garantir cidadania e dignidade até mesmo àqueles que ainda não têm voz para falar por si próprios. O apoio ao desenvolvimento das crianças começa com a garantia da saúde e do bem-estar das mulheres pernambucanas, para que elas tenham capacidade de proporcionar aos seus filhos um ambiente mais seguro e acolhedor.

➤ [Encontre este artigo on-line em earlychildhoodmatters.online/2023-8](https://earlychildhoodmatters.online/2023-8)

Referências

- FGV Social. (2022) Mapa da Nova Pobreza. Available at: <https://cps.fgv.br/pesquisas/mapa-da-nova-pobreza> (accessed November 2023).
- Fundação Abrinq. (no date) Programa Prefeito Amigo da Criança. Available at: <https://www.fadc.org.br/o-que-fazemos/programa-prefeito-amigo-da-crianca> (accessed November 2023).
- Government of Brazil. (2016) Marco Legal da Primeira Infância. Law no. 13.257, 8 March. Available at: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2016/lei/13257.htm (accessed November 2023).
- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. (2021) Cidades. Available at: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/pe/pesquisa/39/30279>.
- Municipality of Caruaru. (2017) Law no. 5.951, 2 October. Disponível. <https://caruaru.pe.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/113-Humaniza%C3%A7%C3%A3o-da-assist%C3%Aancia-a-mulher-LEI-5.951-de-02.10.2017.pdf> (accessed November 2023).
- National Council of Justice. (2019) Pacto Nacional Pela Primeira Infância. Available at: <https://www.cnj.jus.br/programas-e-acoes/pacto-nacional-pela-primeira-infancia/> (accessed November 2023).
- OECD Development Centre. (2014) Unpaid Care Work: The missing link in the analysis of gender gaps in labour outcomes. Available at: https://www.oecd.org/dev/development-gender/Unpaid_care_work.pdf (accessed November 2023).
- Rede Brasileira de Pesquisa em Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional (Rede PENSSAN). (2022) II Inquérito Nacional sobre Insegurança Alimentar no Contexto da Pandemia da COVID-19 no Brasil: II VIGISAN. São Paulo: Fundação Friedrich Ebert/Rede PENSSAN. Available at: <https://www12.senado.leg.br/noticias/arquivos/2022/10/14/olheestados-diagramacao-v4-r01-1-14-09-2022.pdf> (accessed November 2023).